

Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade de Lisboa

Licenciaturas em Economia, Finanças, e MAEG

Ano Letivo 2013/14, 1º Semestre

1ª Prova Intercalar

30 de Outubro de 2013 Duração da Prova: 1h

Instruções/indicações.

- Apenas é permitida a utilização de calculadoras sem capacidade gráfica
- Não é permitido o acesso a consulta (exceto formulário)
- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita (nesta folha) na Matriz de Resposta com um “X”. Nesta parte: cada resposta certa tem uma cotação de 1 valor; uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.
- As respostas à parte B da prova, constituída por questões abertas. Nesta parte, a cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.
- A Identificação do Aluno é fundamental para a sua classificação.

Identificação do Aluno					
Nome: _____					
Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º					

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	N =
a)						C =
b)						
c)						
d)						

PARTE A

5 questões de escolha múltipla (5 valores)

Nota: resposta na matriz de resposta da 1ª folha

1. Encontram-se no âmbito dos considerados principais problemas macroeconómicos:

- a) Crescimento económico e nível de vida.
- b) Interdependência económica dos países.
- c) Desemprego.
- d) **Todos os anteriores.**

2. Diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- a) **O PIB de um país é sempre igual à despesa interna desse país.**
- b) O PIB de um país é igual à despesa interna apenas se a economia for fechada.
- c) O PIB de um país é igual à despesa interna e importações.
- d) As três afirmações anteriores são falsas.

3. Se a produtividade média do trabalho em dois países é a mesma, o nível de vida médio será maior no país com:

- a) **A maior percentagem de população empregada na população total.**
- b) O maior nível de produto.
- c) A menor percentagem de população empregada na população total.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

4. A decisão sobre um determinado projeto de investimento é positiva quando:

- a) O valor futuro das receitas esperadas totais é superior ao custo do investimento.
- b) O valor presente ou atual das receitas líquidas esperadas totais é inferior ao custo do investimento.
- c) O custo do investimento é inferior ao valor futuro dos custos esperados totais.
- d) **O valor presente ou atual dos lucros esperados totais é superior ao custo do investimento.**

5. Considere a seguinte função de imposto para uma dada economia: $T = a + 0,25.Y$.

- a) Um valor positivo para "a" significa que o imposto é progressivo.
- b) Um valor nulo para "a" significa que o imposto é regressivo.
- c) **Um valor positivo para "a" significa que o imposto é regressivo.**
- d) Um valor nulo para "a" significa que o imposto é independente do rendimento.

PARTE B

2 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: responda em folhas à parte, devidamente identificadas

Grupo I

Considere a informação do quadro abaixo como base para as suas respostas às duas alíneas seguintes.

Variável	2000	2008
Deflator (índice de preços) do PIB	100,0	130,70
Produto Interno Bruto a preços de mercado (*)	85.563,70	—
Formação Bruta de Capital (Investimento) (*)	—	31.874,58
Impostos Indiretos (líquidos) sobre a produção (*)	—	- 482,40
Exportações Líquidas (*)	—	- 9.129,42
Remunerações dos Empregados (*)	—	69.798,26
Impostos Indiretos (líquidos) Totais (*)	—	17.726,19
Despesas de Consumo Final (Estado e Famílias) (*)	—	116.529,75
Valor Acrescentado Bruto a preços de base (*)	—	121.066,32
População Total (**)	9.375,21	10.465,99
População Empregada (**)	4.233,55	5.128,23

(*) Em milhões de unidades monetárias, a preços correntes.

(**) Em milhares de indivíduos.

- a) Calcule o valor, a preços correntes, do PIB_{pm} em 2008 e verifique a identidade básica da contabilidade nacional. [3,5 valores]
- b) Determine os acréscimos percentuais reais do PIB_{pm} por habitante e da produtividade média do trabalho entre 2000 e 2008. Porque são estes acréscimos diferentes? [4 valores]

Grupo II

Um estudo sobre o comportamento agregado das famílias de uma determinada economia permitiu determinar que o seu consumo dependia linearmente do respetivo rendimento disponível corrente. Por outro lado, foi ainda possível apurar o seguinte:

- O valor do rendimento disponível corrente para o qual a poupança é nula é de 4500 unidades monetárias (u.m.)
- Um aumento de rendimento disponível de 10 u.m. traduz-se num aumento das intenções de consumo de 8 u.m.

Perante a informação fornecida:

- a) Calcule as expressões das funções de consumo e de poupança e interprete o significado dos parâmetros da primeira. (4,5 valores)
- b) Determine os valores das propensões médias a consumir e a poupar para o valor do rendimento disponível de 4500 u.m. (3 valor)

SOLUÇÕES

Grupo I

a)

PIB_{pm} na ótica da produção = $\text{VAB}_{\text{pb}} + \text{TIP} = 121.066,32 + (17.726,19 + 482,40) = 139.274,91 =$
Produto Interno;

PIB_{pm} na ótica da despesa = $(\text{C}+\text{G}) + \text{I} + (\text{Ex}-\text{Im}) = 116.529,75 + 31.874,58 - 9.129,42 =$
 $139.274,91 =$ Despesa Interna;

PIB_{pm} na ótica do rendimento = $\text{R}_p + (\text{RM} + \text{EE}) + \text{TIT} = 69.798,26 + 51.750,46 + 17.726,19 =$
 $139.274,91 =$ Rendimento Interno

$[\text{RM}+\text{EE} = \text{EBE} = \text{VAB}_{\text{pb}} - \text{R}_p - \text{TILP} = 121.066,32 - 69.798,26 + 482,40 = 51.750,46]$

Identidade básica da contabilidade nacional: Produto = Despesa = Rendimento = 139.274,91
milhões de Euros.

b)

	2000 (A)	2008 (B)	Δ absoluto (C) = (B)-(A)	Δ relativo (C)/(A)*100
PIB_{pm} (preços de 2000) = $Y^{(1)}$	85.563,70	106.560,76	–	–
População Empregada = $N^{(2)}$	4.233,55	5.128,23	–	–
População Total = $\text{POP}^{(2)}$	9.375,21	10 465,99	–	–
PIB_{pm} por habit. = $Y/\text{POP} =$ $Y/N * N/\text{POP}^{(3)}$	9,127	10,182	1,055	11,560%
Produtividade média do trabalho = $Y/N^{(3)}$	20,211	20,779	0,568	2,812%
Parte da Pop. Empregada na Pop. Total = $N/\text{POP}^{(3)}$	0,452	0,490	0,038	8,508%

⁽¹⁾ Em milhões de unidades monetárias, a preços correntes.

⁽²⁾ Em milhares de indivíduos.

⁽³⁾ Em milhares de unidades monetárias por indivíduo.

PIB_{pm} 2008 (preços de 2000) = $139.274,91 / 1,3070$

Interpretação económica de Δ relativo Y/POP e Y/N (tópicos):

$Y/\text{POP} = Y/N * N/\text{POP}$; de acordo com a informação das colunas (A), (B) e (C), é evidente a importância de Y/N em Y/POP , tornando a Δ relativa da 1ª (Y/N) determinante na 2ª (Y/POP), apesar do seu menor valor (2,812%) relativamente ao registado por N/POP (8,508%).

Grupo II

a) $C=CA+cYd$

$c = 8/10 = 0,8$ que é propensão marginal a consumir, que representa montante pelo qual C varia, quando Yd varia uma unidade monetária

Dado que $Yd=C+S$, se $S=0$, $C=Yd=4500$, $4500=CA+0.8*4500$, logo $CA= 4500-4500*0,8 = 900$.

CA é o consumo autónomo, que representa a parte de C que não depende de Yd (Rendimento Disponível Corrente), mas sim das outras determinantes, consideradas constantes.

Portanto, a função de consumo será $C=900+0.8Yd$.

$$S = Yd - C = - CA + (1-c)Yd$$

A função de poupança é então $S = - 900 + 0,2Yd$.

b) $C/Yd=4500/4500=1$; $S/Yd=0$